

Fontes das Obrigações: Responsabilidade Civil, atos unilaterais e outras fontes (DCV0313)

Atividade 1 - Ano: 2022/1º semestre

3º ano noturno - Professor Associado Antonio Carlos Morato



Atividade 1

AGRIPINA, no dia 08/07/2009, procurou atendimento no pronto-socorro do Hospital **HHH** apresentando falta de ar, tosse, dor torácica e febre. Foi informada de que se curaria sem receituário e em casa e, em seguida, liberada. Dois dias depois, com os sintomas já estavam agravados, foi novamente atendida no mesmo nosocômio, onde foi diagnosticada com sinusite e foram receitados os medicamentos amoxicilina e fluimicil e novamente **AGRIPINA** foi liberada. No dia seguinte, pela manhã, com os sintomas ainda mais evidentes, voltou ao mesmo hospital, no qual receitaram cefalexina e paracetamol, com diagnóstico de pneumonia, não sendo requisitada a internação da paciente.

Nesse mesmo dia, à tarde, uma vez mais retornou ao hospital, constando do boletim de atendimento que *“já esteve no hospital pela manhã sendo diagnosticada com pneumonia e já foi prescrita a medicação”*, e em nenhum momento foi requisitada a internação da paciente. No dia 14/07/2009, por volta das 10 h, a paciente foi levada ao pronto-socorro de outro hospital (Hospital **YYY**), onde foi imediatamente requerida a internação. Infelizmente às 00:07 horas do dia 15/07/2009 **AGRIPINA** veio a óbito.

O fato abalou emocionalmente o marido de **AGRIPINA** e privou seu filho do convívio com a mãe, que faleceu aos 18 anos, deixando órfão de mãe um bebê de apenas dois meses.

Ressalte-se que, à época, era público e notório que existia uma epidemia do vírus H1N1. Além disso, pelo conjunto probatório acostado nos autos, notadamente a prova documental apresentada pela parte autora, haveria falha na prestação do serviço do hospital **HHH**.

Com base no que foi narrado e como relator no Recurso Especial, o que poderia ser decidido no caso? Considere em sua resposta as diversas modalidades de danos mencionada em aula assim como se haveria ou não alguma alteração se o fato tivesse ocorrido na atual pandemia do COVID-19?